



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 12

### PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO (PROASI)

OLIVEIRA,A.P.P. (1); REIS, D.A. (2); FERREIRA,A.K.M. (3); ARAÚJO,T.E.R. (4); OLIVEIRA,H.M. (5)

O processo de envelhecimento e sua conseqüência natural, a velhice, são uma das preocupações da humanidade desde o início da civilização. Segundo a Organização Pan-Americana (OPAS, 1992): "o envelhecimento é reconhecido como uma das mais importantes modificações na estrutura da população mundial". O envelhecimento populacional é um dos fenômenos mais notório dos tempos atuais, em todo o mundo. As projeções demográficas relativas ao período de 1950 a 2025 indicam uma alta taxa de crescimento. Enquanto a população total crescerá cinco vezes, estima-se que a idosa aumentará quinze vezes. Em 2025, o Brasil ocupará a sexta posição mundial com relação ao número de idosos (NETO, 2006). Numa situação de escassez de recursos e múltiplas prioridades não basta dizer que o problema do envelhecimento populacional existe, tende a crescer e vai requerer grandes investimentos. É preciso decidir por onde começar e quais as medidas de menor custo e maior impacto em termos de benefícios. O desafio, neste início de século, será imenso, terminar de sanear o meio ambiente e controlar definitivamente as doenças infecciosas, e ao mesmo tempo, desenvolver um sistema de promoção de saúde e uma assistência que atenda a demanda de uma crescente população de idosos com problemas crônicos com a possibilidade, sempre crescente, de agravamento devido as incapacidades associadas a doença de base. Com a transição altera-se o panorama epidemiológico relativo a morbidade e mortalidade de uma determinada população. As doenças infecto-contagiosas, altamente prevalentes em populações jovens, tendem a diminuir sua incidência, enquanto as doenças crônicas não transmissíveis aumentam sua prevalência, expressando a maior proporção de pessoas idosas portadoras dessas patologias (RAMOS, 2002). Controlar as doenças crônicas do idoso é bem mais complexo, pois não existem medidas preventivas de alta eficiência, como as vacinas. No tocante ao tratamento, as perspectivas são ainda mais sombrias já que, praticamente, nenhuma das doenças crônicas que afetam o adulto e o idoso é passível de cura. Sendo assim, as doenças precocemente identificadas e adequadamente tratadas podem permitir ao idoso uma boa qualidade de vida. No entanto para alcançar essa situação de bem-estar que não é a cura, mas o nível mais próximo dela que se pode atingir, faz-se necessário a formação de um sistema de detecção precoce de patologias, no diagnóstico preciso, encaminhamento para tratamento adequado, educação a saúde em prol da qualidade de vida da pessoa idosa para maior sobrevida, e conseqüentemente livre de complicações. O processo de envelhecimento envolve uma série de fatores psicossociais que podem contribuir para uma velhice ativa e saudável (bem sucedida), incluindo fatores extrínsecos tais como educação, acesso a serviços de apoio, habilitação adaptada, cuidados com a saúde e oportunidades de trabalho adequados às necessidades e capacidades individuais do idoso, além da sua motivação e iniciativa (NERI, 1993). O objetivo principal do sistema deve ser a manutenção da capacidade funcional do idoso, mantendo-o na comunidade por maior tempo, gozando da maior independência possível. Para tanto será fundamental identificar perdas cognitivas e de independência no dia-a-dia, que atuam como fatores de risco. A sociedade brasileira ainda é carente de programas preventivos nas questões do envelhecimento e de serviços que tratem adequadamente os problemas dos idosos sob o ponto de vista físico, psíquico e social. A criação do Programa de Atenção a Saúde do Idoso (PROASI) na cidade de Manaus tem como finalidade seguir as diretrizes da Política Nacional dos Idosos aprovada em 4 de janeiro de 1994, Lei número 8.842/94, a qual estabelece direitos sociais garantindo autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade como instrumento de direito próprio de cidadania, contribuindo para a



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 12

promoção do envelhecimento da população do nosso país e tem como objetivo: Desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção da saúde da pessoa idosa, estimulando a autonomia e independência, integração e sua participação efetiva na sociedade. Esse programa é uma iniciativa com perspectiva interdisciplinar que busca articular práticas educativas com os idosos e ações preventivas e assistenciais. O PROASI funciona desde 28 de Janeiro de 2003 no Centro Social Nossa Senhora das Graças, fazendo um trabalho com os idosos do bairro e das adjacências, idosos estes que se encontram ou não na situação de dependência física e/ou cognitiva. Funciona todas as quartas e sextas-feiras no horário de 14 às 17h, e aos sábados no horário das 8 as 11hs e 14 as 17 hs no atendimento domiciliar com cerca de 180 idosos cadastrados. São realizadas palestras educativas, mapeamento da pressão arterial, dinâmicas de grupo, atividades recreativas, exercícios de relaxamento e movimentação corporal ( dança e atividade física), atividades culturais e esportivas, psicoterapia individual e grupal , oficinas (memória, culinária, artesanato) e consultas de Enfermagem a fim de prevenir complicações , identificando problemas e realizando encaminhamentos a serviços de saúde específicos conforme a necessidade, buscando parcerias com os mesmos. Avaliação cognitiva e funcional, controle de glicemia, oficinas terapêuticas, capacitação de cuidadores de idosos dependentes. Estimulo e realização de estudos científicos para publicação e apresentação em eventos científicos. Durante esses oito anos de funcionamento do programa sentimos a necessidade de intensificar o atendimento domiciliar aos idosos e familiares, em função de termos hoje a grande maioria da população de idosos se encontrarem em alguma situação de dependência. Sua equipe teve a oportunidade de oferecer um espaço em que a reformulação de padrões tradicionais de envelhecimento pôde ser uma nova etapa da vida, um momento para exploração da identidade e de novas formas de auto-expressão. O impacto das suas atividades é visível através de mudanças no comportamento dos idosos - familiares por meio da adoção de hábitos de vida saudável. Palavras- Chaves: Idoso, Cuidado, Saúde Referências: BRÊTAS, ACP. O significado do Processo do Envelhecimento In: Texto & Contexto Enfermagem. UFSC, V.10, n 2, Ago. 2001. BAQUEIRO, MB. Módulo da Disciplina Tópicos Especiais em Gerontologia. Curso de Gerontologia. Jequié-BA, UESB, 2001 BRANDÃO, AP et al. Hipertensão Arterial no Idoso In: In: FREITAS, EV de et al. Tratado de geriatria e Gerontologia 2. ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan 2006. CANÇADO, FAX e HORTA, ML ? Envelhecimento Cerebral. In: FREITAS, EV de et al. Tratado de geriatria e Gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan 2006. ABREU, VPS e TAMAI, SAB. Reabilitação Cognitiva em Gerontologia In: FREITAS, EV de et al. Tratado de geriatria e Gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan 2006.

(1) Universidade Federal do Amazonas; (2) Universidade Federal do Amazonas; (3) Universidade Federal do Amazonas; (4) Universidade Federal do Amazonas; (5) Universidade Federal do Amazonas

Apresentadora:

ANDREZA KAREN MARQUES FERREIRA (dededadejesus@hotmail.com)

Universidade Federal do Amazonas (Estudante)